

II SIMPÓSIO NACIONAL MARXISMO LIBERTÁRIO

LUTA DE CLASSES E CONTEMPORANEIDADE

09 a 11 de maio - 2012

Universidade Federal de Goiás

Faculdade de Ciências Sociais

Campus II - Goiânia/Goiás

MINICURSOS

1. MILITÂNCIA: PARA ALÉM DOS PARTIDOS E SINDICATOS

Ministrantes:

CLEIGINALDO SANTOS – Graduado em Pedagogia e professor na rede municipal de Goiânia.

LUCAS MAIA – Doutorando em Geografia/UFG e professor no IFG-Anápolis.

MARCOS ATAIDES – Mestre em Educação/UFG e professor na UEG.

RENATO COELHO – Professor na UEG.

Ementa:

Militância, autogestão, sindicatos, partidos, lutas de classes, reivindicações políticas e econômicas, superação das estruturas burocráticas, greves de professores, avanços e limitações.

Justificativa

No final do século XX e começo do século XXI, várias formas de mobilização vêm agitando o cenário internacional e nacional do capitalismo. Esses movimentos surgem de forma espontânea, com indivíduos que aderem a uma militância e à luta política criticando os modelos tradicionais de organização relacionados aos partidos político e sindicatos. No entanto, essa história de movimentos independentes possui uma longa tradição histórica, que mostra a perspectiva autogestionária nesses momentos. A compreensão desses movimentos e da militância autogestionária é um dos enfoques que esse minicurso pretende abordar, as últimas manifestações que ocorreram em Goiás com movimentos de greves de professores nas esferas federal, estadual e municipal, assim como as possibilidades e as limitações que surgiram nesses movimentos.

2. MARX: CLASSES, LUTA DE CLASSES, AUTOEMANCIPAÇÃO PROLETÁRIA E AUTOGESTÃO SOCIAL [Esgotado]

Ministrante: Nildo Viana - Doutor em Sociologia/UnB; professor na Faculdade de Ciências Sociais/UFG

O objetivo do minicurso é relacionar duas questões fundamentais no pensamento de Marx, mas pouco abordadas e relativamente desconhecidas. A primeira é sua teoria das classes sociais e da luta de classes e a segunda é o caráter libertário e autogestionário da teoria de Marx. No primeiro caso, trata-se de recuperar o conceito de classes em Marx, pouco discutido e deformado pelos pseudomarxistas, e de sua abordagem da luta de classes, eixo fundamental de sua teoria da história e do capitalismo. No segundo caso, trata-se de analisar a luta de classes no capitalismo e no papel fundamental do proletariado enquanto sujeito revolucionário, principalmente retomando a tese essencial de Marx sobre a autoemancipação proletária e sobre o resultado desse processo, a autogestão social. Assim, será um exercício de recuperar textos fundamentais – alguns esquecidos ou mal interpretados, outros desconhecidos ou pouco lidos – e demonstrar que numa interpretação correta, Marx é um pensador libertário, nada tendo a ver com o bolchevismo e o burocratismo.

3. MOVIMENTOS SOCIAIS E PERSPECTIVA DO PROLETARIADO

Ministrante: Lisandro Braga – Pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Ação Cultural – NUPAC e do Núcleo de Pesquisa Marxista – NPM.

O propósito desse mini-curso revela-se na importância de se discutir, em um contexto de pré-crise capitalista, os movimentos sociais contemporâneos, assim como seus limites e potencialidades para a construção e fortalecimento de um bloco potencialmente revolucionário, capaz de promover um enfrentamento concreto ao capitalismo. Para isso, pretende-se discutir os diversos movimentos sociais existentes na contemporaneidade, apontar suas ideologias (pós-modernismo, vanguardismo leninista, negrismo* etc.) e demonstrar que a potencialidade revolucionária de um movimento social está na sua capacidade de compreender a realidade a partir da perspectiva do proletariado. Isso significa reconhecer o proletariado com o único sujeito histórico potencialmente revolucionário e atuar no sentido de fortalecer a luta a favor de tal classe social e de seus interesses históricos, pois o interesse de classe do proletariado é abolir a opressão capitalista e, conseqüentemente, sua emancipação expressa a emancipação de toda a humanidade.

* Utilizaremos a expressão negrismo para qualificar as teses de Antonio Negri e seus colaboradores (VIANA, 2009).